

## Destaques da Semana 04/07/11 a 08/07/11

### Ana Gomes apela à disponibilização a Benghazi dos fundos líbios congelados

Ana Gomes interveio no debate da sessão plenária do PE sobre a situação no mundo árabe e no norte de África, a 6 de Julho, sublinhando que *"no Conselho de Segurança, China e Rússia vetam acção sobre a Síria, incitando, assim, o regime de Assad a continuar o massacre. Alemanha, Reino Unido, França e outros membros vendem armas à Arábia Saudita e fazem vista grossa à repressão no Bahrein e no Iémen. Ao menos, na Líbia, o Conselho de Segurança assumiu as suas responsabilidades, mas a Europa arrisca-se a falhar. Em vez de agirem unilateralmente ou limitadamente no quadro NATO, há muito que os Estados-Membros da União Europeia deveriam ter accionado uma missão da Política Comum de Segurança e Defesa, para ajudar a impor o embargo de armas, controlar fronteiras e, sobretudo, proteger civis. Se a EUFOR Líbia estivesse já a operar, em articulação com a NATO, talvez já o povo líbio tivesse ultrapassado o impasse que ameaça tantas vidas em Trípoli e noutras cidades ainda controladas pelo ditador"*. A deputada socialista apelou ainda à União Europeia para disponibilizar urgentemente *"parte dos fundos do regime líbio congelados para que o Conselho Nacional Provisório responda, sob supervisão da ONU, às necessidades básicas da população"*, observando à Alta Representante Ashton que *"desta medida poderá depender o futuro da Líbia"*.

Durante a sessão plenária, Ana Gomes interveio também num debate sobre medidas a tomar no combate à crise económica na Europa, criticando a falta de solidariedade dos países mais fortes, como a França e a Alemanha, para com os países mais vulneráveis, através da imposição de receitas de austeridade sem cuidar de crescimento e do emprego e de declarações que só incentivam os especuladores - como demonstra o último ataque criminoso das agências de notação contra Portugal. Ana Gomes declarou apoio ao relatório elaborado pela socialista francesa Pervenche Béres ([relatório do Parlamento Europeu](#)) que propõe medidas concretas para um "new deal" europeu, com emissão de euro-obrigações, mais governação económica e melhor governação política para regular o sector financeiro, incluindo os paraísos fiscais.

Ana Gomes lançou esta semana, em conjunto com os colegas Sarah Ludford (ALDE, RU) e Simon Busutill (PPE, Malta), uma campanha com vista à proibição na Europa da exportação de fármacos que possam ser utilizados para executar sentenças de morte. A sessão de lançamento contou com o depoimento de um cidadão americano de origem bangadleshi, Rais Bhuyan, que foi vítima de um crime de ódio (cometido a pretexto de "vingar" os atentados do 11 de Setembro) e que hoje se mobiliza para poupar o seu atacante, Mark Stroman, à pena de morte, a que foi condenado pelo Estado do Texas, com sentença prevista para ser executada a 20 de Julho, por injeção letal com um produto exportado por uma empresa europeia.

Ver: <http://takeaction.amnestyusa.org/siteapps/advocacy/ActionItem.aspx?c=6oJCLQPAJiJUG&b=6645049&aid=16155>

Ana Gomes deslocou-se ao concelho da Vidigueira para visitar a comunidade cigana local e discutir os problemas da sua inclusão social.